

XI SEUR – V Colóquio Internacional sobre Comércio e Consumo Urbano

ESTUDO FENOMENOLÓGICO DA PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO MUNICÍPIO DE ITAARA, RS, BRASIL.

Tuane Telles Rodrigues, UFSM, tuanytel@hotmail.com

Letícia Ramires Corrêa, UFSM, leticiarcorrea@gmail.com

RESUMO

O desenvolvimento de uma cidade está diretamente ligado à dinâmica das relações entre a sociedade e o espaço, homem e meio ambiente e seu desenvolvimento urbano, tecnológico e cultural estão em constante evolução. O estudo realizado em 2014 no município de Itaara, RS, Brasil, localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul, teve como principal objetivo analisar o desenvolvimento urbano e social do município bem como a forma como a comunidade estabelece suas relações com o espaço; o potencial turístico do município, a questão do comércio, empregos, saúde e educação se estabelecem no município. Primeiramente realizamos uma prévia pesquisa bibliográfica para que pudéssemos conhecer melhor nossa área de estudo e como deveríamos proceder de forma a contemplar da melhor maneira a obtenção dos resultados esperados, em seguida realizamos uma saída a campo, para coletarmos na prefeitura municipal, dados quanto à população e na secretaria de obras para obtermos informações quanto à materialização do seu desenvolvimento urbano, após obtermos as informações necessárias realizamos uma breve pesquisa mediante um questionário objetivo com trinta e cinco moradores locais para sabermos um pouco sobre suas rotinas e como retratam sua vivência no município, seus aspectos favoráveis e que na visão do grupo poderia melhorar, após analisamos as informações deste questionário e mensuramos sobre cada questão. Os resultados mostraram que grande parte da população se identifica com o município, e valorizam seus aspectos turísticos, porém relataram suas frustrações quanto à economia e outros serviços de caráter social.

Palavras-chave: Urbanização. Itaara. Potencial Turístico. Comércio. Desenvolvimento.

ABSTRACT

The Development of a city is directly linked to the dynamics of the relationship between society and space, man and the environment and their urban, technological and cultural development are constantly evolving. The study conducted in 2014 in the city of Itaara, RS, Brazil, located in the central region of Rio Grande do Sul state, aimed to analyze the urban and social development of the city and how the community establishes its relations with the space; the tourism potential of the municipality, the issue of trade, jobs, health and education are established in the city. First we conducted a preliminary literature search that we might better understand our study area and how we should proceed in order to contemplate the best way to obtain the expected results, then perform an output to the field to collect the municipal government, data on the population and in the office works to obtain information as to the materialization of its urban development, after we get the necessary information we conducted a brief survey through an objective questionnaire with thirty-five locals to know a little about their routines and how to portray his experience in the city, its favorable aspects and that the group's vision could improve, after analyzing the information in this questionnaire and we measured on each question. The results showed that much of the population identifies with the municipality, and value their tourist aspects, but reported their frustrations about the economy and other social services.

Keywords: Urbanization. Itaara. Famous Potential. Trade. Development.

1 INTRODUÇÃO

Compreender o que é dinâmica quando se trata do desenvolvimento do espaço é compreender não apenas os aspectos físicos de maneira superficial, mas sim as questões sociais que se configuram no espaço.

É de grande importância para o conhecimento geográfico a abordagem e estudos quanto as dinâmicas, transformações e produção do espaço, para compreendermos melhor as questões do desenvolvimento da sociedade como um todo refletido em uma área maior, o território. Questões como a importância da preservação cultural e natural também são de grande interesse nos estudos em Geografia, pois o espaço geográfico corresponde não apenas a uma área delimitada e seus aspectos quantitativos, mas também de importância sob a perspectiva antrópica para o melhoramento da qualidade de vida humana e sua interação sensata com o meio em que vive.

Segundo Gomes (2002, p. 172) o espaço geográfico é definido por três características: 1) O espaço é sempre uma extensão fisicamente constituída, concreta, material, substantiva; 2) O espaço compõe-se pela dialética entre a disposição das coisas e as ações ou práticas sociais; 3) A disposição das coisas materiais tem uma lógica ou coerência.

Lembrando que para Tuan (1983), espaço e lugar são termos familiares e complementares: o que começa como espaço indiferenciado acaba assumindo a configuração de lugar, ao conhecermos e o dotarmos de valor.

Quando tratamos de sociedade e espaço há quem aceite a ideia padronizada dos estudos referentes até mesmo ao desenvolvimento que se reflete de maneira materializada, porém não acredito que haja eficiência em apenas quantificar um estudo baseado no que é se está exposto (construído), pois como esclarece Carlos (1994, p. 24)

Se de um lado o espaço é condição tanto da reprodução do capital quanto da vida humana, de outro ele é produto e nesse sentido trabalho materializado. Ao produzir suas condições de vida, a partir das relações capital-trabalho, a sociedade como um todo, produz o espaço e com ele um modo de vida, de pensar, de sentir.

Para Santos(2000, p.96) o território é como:

[...] chão da população, isto é, sua identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas materiais e espirituais e da vida, sobre os quais influi.

Ainda sobre o espaço a influência da sociedade como um todo Santos (1978, p. 122)

(...) O espaço por suas características e por seu funcionamento, pelo que ele oferece a alguns e recusa a outros, pela seleção de localização feita entre as atividades e entre os homens, é o resultado de uma práxis coletiva que reproduz as relações sociais, (...) o espaço evolui pelo movimento da sociedade total.

Para a Geografia é de grande importância o estudo do território, partido do estudo fragmentado dele, ou seja, os muitos espaços que o configuram. Podemos compreender o espaço dividido em escalas, logicamente alterando sua nomenclatura quanto maior sua escala de abrangência, no caso o estudo do território como uma área maior. O conjunto de características particulares do espaço integra coletivamente o território, ainda sobre ele podemos citar Santos (1998)

[...] do território não escapa nada, todas as pessoas estão nele, todas as empresas, não importa o tamanho, estão nele, todas as instituições também, então o território é um lugar privilegiado para interpretar o país.

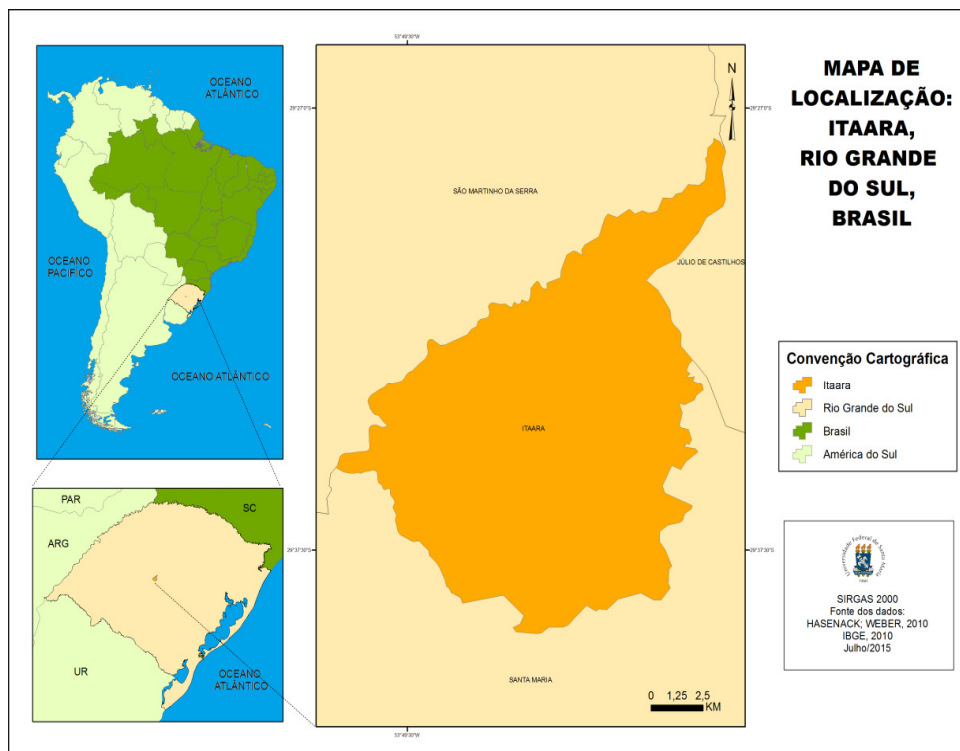
A questão da paisagem está presente no estudo, pois é um caráter importante na construção analítica sobre o espaço, pois Berque (1998, p.84-85) resume esse entendimento afirmando que

A paisagem é uma marca, pois expressa uma civilização, mas é também uma matriz porque participa dos esquemas de percepção, de concepção e de ação — ou seja, da cultura — que canalizam, em certo sentido, a relação de uma sociedade com o espaço e com a natureza.

2 DESENVOLVIMENTO

O estudo foi realizado em 2014 no pequeno município de Itaara, cuja sua área total é 172,04km², e tendo sua população com 5.024 habitantes aproximadamente. Localizado no interior do estado, próximo a cidade da Santa Maria (principal cidade com vínculo educacional e de emprego por grande parte dos moradores do município). Abaixo o mapa de localização do município.

Figura 1: Mapa de localização do município de Itaara.



Fonte: Arquivo pessoal.

Estimando como possível trabalho de graduação em Geografia, essa pesquisa foi realizada no período de aproximadamente 1 ano, em 2014, contou com a colaboração imprescindível das autoridades e dos moradores do município.

Tendo como objetivo geral analisar o desenvolvimento urbano materialista e social do município frizando a dinâmica com a qual esse crescimento ocorre, esse projeto priorizou como objetivos específicos, analisar a forma como a comunidade estabelece suas relações com o espaço, principalmente por se tratar de uma região com abundante presença de mata atlântica; estudar o potencial turístico do município e como ele ocorre, para sabermos se essas interações com o ambiente são aproveitadas de forma que influencie favoravelmente a economia do lugar e a preservação do mesmo; como os moradores observam seu município analisando o sentimento de pertencimento ao lugar; como a população ocupa o espaço analisando as regiões com maior concentração de indivíduos.

Foram entrevistados 35 moradores do município, 20 mulheres e 15 homens na faixa de idade entre os 20 e 40 anos entre os meses de maio e outubro, utilizando um pequeno questionário que favorecesse respostas objetivas para melhor calcular os resultados sobre cada questão. Foram questionados anteriormente se eram moradores do município para que pudessemos então aplicar o questionário.

A seguir as figuras 2, 3, 4, 5, 6 e 7 retratam as características naturais e urbanas do município, registradas no ano de realização da pesquisa.

Figura 2: Vista do mirante para o Vale do Menino Deus, localizado próximo a divisa entre o municípios Itaara e Santa Maria.



Fonte: Arquivo pessoal. Ano: 2014.

Figura 3: Fachada de uma das duas escolas municipais do município.



Fonte: Elaborada pelo autor. Ano: 2014.

Figura 4: Fachada da Escola de Ensino Médio de Itaara.



Fonte: Elaborada pelo autor. Ano: 2014

Figura 5: Entrada do extinto parque/balneário Oásis.



Fonte: Elaborada pelo autor. Ano: 2014.

Figura 6: Vista da antiga entrada do parque/balneário Oásis.



Fonte: Elaborada pelo autor. Ano: 2014.

Figura 7: Porto de saúde do município.



Fonte: Elaborada pelo autor. Ano: 2014.

3 METODOLOGIA

Primeiramente, realizamos uma pesquisa bibliográfica para que apontasse a melhor maneira de entender o espaço, em seguida fomos a secretaria de obras do município para obtermos informações quanto ao seu desenvolvimento urbano, após coleta de dados elaboramos um comparativo entre as datas dessas informações até os dias atuais, para termos maior noção do tempo em que ocorreram principais mudanças significativas no espaço, dando prioridade a efetivação de serviços fundamentais no município como a construção do posto de saúde, escolas, supermercados entre outros. Fomos também à secretaria de obras do município para que pudéssemos compreender como funcionam as questões normativas quanto à expansão das obras e a preservação de área verde no município. Em seguida saímos a campo para coletar imagens e informações dos principais pontos turísticos, escolas, posto de saúde, balneários e dos locais onde há encontros para festas da comunidade. Em seguida realizamos uma breve pesquisa mediante um questionário objetivo com trinta e cinco moradores do município para sabermos um pouco sobre suas rotinas e como retratam sua vivência neste lugar, após analisamos as informações e destes questionários e mensuramos sobre cada questão. Por fim, analisamos os resultados com base nas informações de campo e dados coletados na prefeitura municipal, e elaboramos um relatório final.

4 RESULTADOS

Após análise do questionário, quantificamos as respostas, e os resultados estão expostos na tabela, em seguida elaboramos um gráfico comparativo entre as duas respostas objetivas.

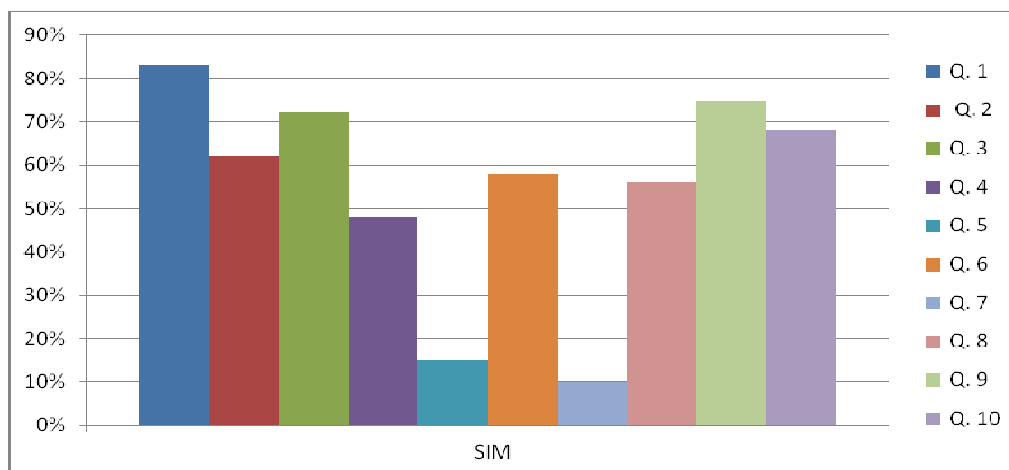
Tabela de valores corresponde as respostas de cada questão

	Q. 1	Q. 2	Q. 3	Q. 4	Q. 5	Q. 6	Q. 7	Q. 8	Q. 9	Q. 10
SIM	83%	62%	72%	48%	15%	58%	10%	56%	75%	68%
NÃO	17%	38%	28%	53%	85%	42%	90%	44%	25%	32%

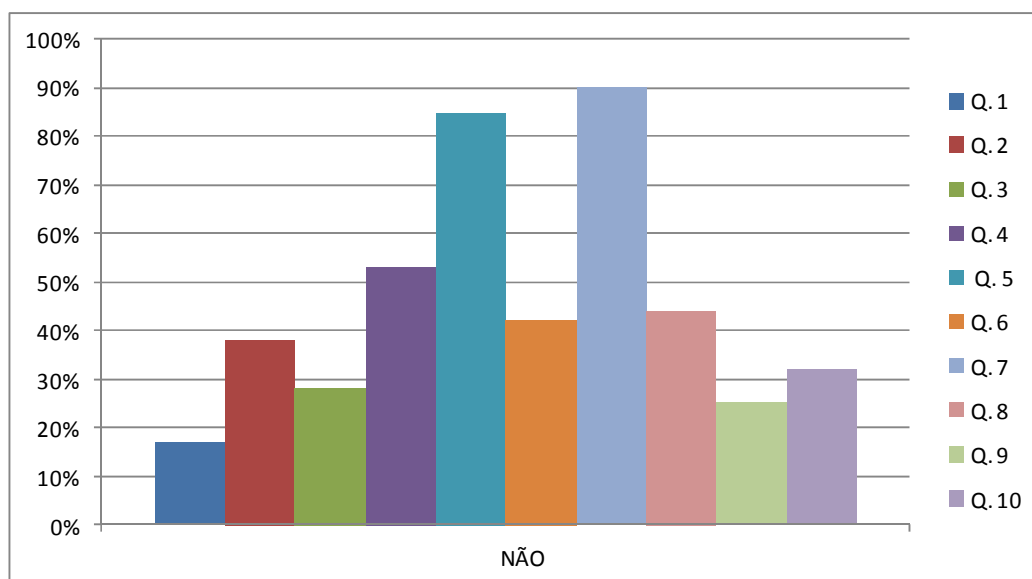
Fonte: Arquivo pessoal.

Q.: Refere-se as questões e o número correspondente.

Gráficos comparativos de percentage das respostas.



Fonte: Arquivo Pessoal



Fonte: Arquivo Pessoal

Questionário: Respostas objetivas.

Foram entrevistados moradores entre 20 e 40 anos de idade.

- 1- Você vive a mais de 10 anos no município?
- 2- Você mora na parte central?
- 3- Você já pensou em viver em outra cidade?
- 4- Você acha que os serviços públicos satisfazem a população?
- 5- Você trabalha no município?
- 6- Você acha que o município está se desenvolvendo rapidamente de forma perceptível?
- 7- Possui algum ponto comercial?
- 8- Você estudou (ou estuda) no município?
- 9- Costuma frequentar os pontos turísticos em Itaara?
- 10- Você conhece a história de ocupação do município?

5 DISCUSSÃO

As informações obtidas na secretaria de obras do município nos mostrou que aproximadamente 20% dos moradores possuem suas residências devidamente aprovadas e registradas pela prefeitura. Os pontos comerciais de maior visibilidade possuem documentos que regulamentam essa função. Segundo o secretário responsável pelas obras, há muitos projetos para serem analisados, porém grande parte deles são residências de proprietários que vivem na cidade de Santa Maria, entre outros municípios.

Tendo uma importante relevância no desenvolvimento da pesquisa, o questionário nos mostrou muito sobre como os moradores se sentem quanto ao município, evidenciando seus pontos positivos e aqueles que necessitam melhorias.

A primeira questão procurou mostrar o tempo em que os moradores habitavam o município, pois é diante do tempo que se percebe de maneira mais clara as transformações que ocorrem, após calcular os resultados percebemos nestes expressivos 83% de pessoas que vivem a mais de 10 anos no município, percebemos que se trata de pessoas que não apenas vivem há mais tempo no local, mas também são de pessoas mais maduras, o que pode indicar que a população é composta de maneira significativa por pessoas mais velhas. Logicamente para termos melhor noção quanto a idade geral das pessoas precisaríamos entrevistar mais indivíduos e fazer um traço cronológico na pesquisa, porém essa pequena questão nos mostrou um indicativo.

Na segunda questão, percebemos que grande parte dos entrevistados vive na região central do município, e que nele é relevante pautar que se trata de uma região onde estão principais serviços sociais, que o espaço até então começa a se configurar como em muitos outros municípios, com grande ocupação primeiramente centralizada.

Sabemos diante de estudos já realizados que grande parte das pessoas que deixam sua cidade natal para viver e construir suas vidas em outros municípios é em grande parte composta por jovens, isso em longo prazo acaba gerando uma população mais velha, e a terceira questão trouxe a tona certo descontentamento por grande parte dos entrevistados, estes 72% que afirmaram sentirem vontade viver em outros lugares estão na faixa etária entre os 20 e 40 anos, logo pessoas jovens e maduras. Logicamente o município se renova quando há pessoas que querem amadurecer no lugar, ter seu crescimento próprio e, indissociavelmente, fazer o lugar crescer, porém essa é uma situação em que ambos precisam um do outro, seja o cidadão ou o espaço.

A questão quatro nos mostra mais claramente o sentimento de insatisfação por parte dos moradores, ainda que de forma quase equilibrada, 53% dos entrevistados não acreditam que os serviços públicos são satisfatórios.

Os 15% dos entrevistados que trabalham no município são aqueles que atendem serviços públicos, como professores, funcionários de limpeza, ou em pontos comerciais como mercados entre outros.

Na questão seis 58% acreditam que o município vem desenvolvendo de maneira que tenham percebido recentemente, que há uma melhoria nos serviços, ou que há obras novas com o intuito de melhorar o bem estar dos cidadãos.

A questão sete procurou mostrar como o desenvolvimento comercial ocorre no município, quando questionados se possuíam pontos de comércio apenas 10% responderam favoravelmente, ou seja, os 90% dos participantes da pesquisa não colaboram para a expansão do comércio no município, valendo-se muitas vezes do uso de comércios de outros municípios.

Quanto à educação, ainda que atualmente o município conte com apenas duas escolas de educação fundamental e uma para nível médio, 56% dos entrevistados de acordo com sua faixa de idade disseram ter estudado no município, e 44% disseram ter estudado em outras cidades. Não procuramos analisar o nível de formação dos entrevistados, apenas se havia algum vínculo quanto a educação dentro do próprio lugar onde vivem.

Procuramos saber sobre o interesse do grupo quanto à questão do turismo, pois sabemos que a região é rica em pontos que atraem pessoas de outras localidades para visitação, sendo assim consideramos relevante saber a visão das pessoas que vivem no lugar, suas impressões e principalmente o valor emocional e patrimonial das belezas naturais do município.

Por fim, a questão dez trouxe o conhecimento histórico e cultural dos entrevistados quanto ao lugar onde vivem, pois saber sua história, ocupação ou apenas o ano de emancipação do município evidencia não apenas a relação afetiva com o espaço, mas também um conhecimento primordial sobre como se desenvolveu até então e como a sociedade em que cada cidadão possui seu espaço teve seu crescimento até o presente momento, isso pode nos trazer uma perspectiva sobre o desenvolvimento espacial no futuro.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho nos mostrou muito sobre o município de Itaara, evidenciando muitas características importantes, sobre a sociedade que teve sua emancipação recente e que vê o futuro construído ainda sob a perspectiva de quem precisa que o desenvolvimento para uma grande cidade se inicie através da própria cidade.

Ficou muito claro diante da pesquisa realizada que muitos dos entrevistados vêm com carinho e respeito o município e que desejam o melhor para ele, porém como todo município ‘jovem’ essa emancipação trará avanços a medida em ele mesmo aprende a usufruir do seu potencial, turístico e também na qualidade de vida dos moradores.

Não descartamos que a qualidade de vida e o bem estar social estejam diretamente ligados a riqueza natural que se mantém forte e abrange uma grande área do município, pois saber como esses recursos naturais também podem trazer benefícios a economia do lugar preservando-o é um grande passo para a comunidade, porém a forma com a qual tem-se usufruído indica um caminho certo para que isso ocorra, destaque aos balneários, porém seria necessário que a economia do lugar se movimentasse nesse sentido durante o ano todo.

Por fim, os resultados obtidos nessa pesquisa influenciaram consideravelmente em nossas perspectivas quanto ao desenvolvimento desse município nos mostrando como uma comunidade influencia não apenas a economia do lugar, mas também na forma visível do que se configura aos poucos, em uma cidade em construção.

7 REFERÊNCIAS

BERQUE, A. *Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural*. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998. p.84-91.

CARLOS, A. F. A. **A (re) produção do espaço urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994, 270p.

GOMES, P. C. C. **A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993, 157 p. _____. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1988, 124p. _____. *No globalitarismo, as grandes empresas é que fazem a política*. Revista Caros Amigos, 17-08-1998, São Paulo, 1998

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 3. ed., São Paulo: Nobel, 1996. (Coleção Espaços). _____. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000. TUAN, Y. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.